

EDITORIAL

Caros/as Leitores/as!

Com satisfação informamos a publicação do número 5, volume 9 da Revista Eletrônica do Mestrado Profissional da Administração (RAUnP). Seguindo os princípios de publicação das linhas editoriais, este número contempla cinco artigos. O primeiro artigo de autoria de Armstrong Martins da Silva e João Bosco Almeida Freire teve por objetivo avaliar a qualidade dos serviços oferecidos por uma casa lotérica localizada no município de Cajazeiras-PB, na percepção dos clientes. O segundo artigo, no âmbito da linha editorial de estratégia e competitividade, de autoria de Edson Macohon, Andréia Dani e Eduardo Lavarda teve por objetivo verificar se existe relação entre as práticas de isomorfismo e o processo de aplicação das normas internacionais de contabilidade nas indústrias de Santa Catarina. Os resultados demonstram o predomínio do isomorfismo coercitivo, devido ao comportamento semelhante apresentado pelas empresas, bem como a forma de atuação dos profissionais em relação à adequação da nova normatização contábil. Ainda na linha editorial de estratégia e competitividade, nosso terceiro artigo aborda a relação entre o capital social composto pelo suporte governamental, institucional, familiar e social no desempenho percebido das micro e pequenas empresas. É proposto estimar a relação entre os constructos do Capital Social e o Desempenho Percebido nas MPEs e, também, avaliar das propriedades psicométricas dos instrumentos utilizados. Os autores, Thiago Martins Costa, Bruno Felix Von Borell de Araujo e Aziz Xavier Beiruth, destacam como resultados encontrados que o Capital Social composto pelos Suportes de Governo, Institucional, Familiar e Social, são constructos importantes e significativos ao explicar o Desempenho Percebido, porém, sozinhos, mostram ser a explicação de um total de apenas 4,3% do Desempenho Percebido nas MPEs relatados pelos participantes. Apesar de esse ser considerado um percentual pequeno de explica-

ção, não se deve ignorar que a relação encontrada foi significativa e que, diante das múltiplas variáveis que podem explicar o desempenho, identificar uma variável não relacionada diretamente a fatores de competição como o Capital Social, por ser antecedente do desempenho, é algo relevante para a literatura. De forma geral, os resultados sugerem que o Suporte Governamental foi, dentre os tipos de suporte estudados, o que gerou maior influência no Desempenho Percebido das MPEs estudadas. Nosso quarto artigo de autoria de João Henrique Sperafico, Raquel Engelman e Manuela Albornoz Gonçalves e na linha editorial de estratégia e competitividade, analisou a relação entre o Capital Intelectual Organizacional e a inovação em micro e pequenas empresas de base tecnológica. Os resultados indicaram que o Capital Intelectual Organizacional pode ser relacionado com a inovação das micro e pequenas empresas de base tecnológica, pois as empresas acessam a partir das ferramentas e estruturas da empresa, conhecimentos e informações úteis para o processo de inovação. No entanto, embora o Capital Intelectual Organizacional seja um fator importante para o desenvolvimento de inovações, a estratégia utilizada frente à gestão da inovação é determinante para os resultados. O quinto artigo desta edição de autoral de Ulisses Medeiros Barbosa Leite e Francisco Roberto Farias Guimarães Júnior objetivou contribuir para a pesquisa na área de finanças, auxiliando na elaboração de uma carteira de investimento utilizando variáveis fundamentalistas no mercado acionário brasileiro. Os resultados confirmaram o que foi encontrado no referencial bibliográfico utilizado, com as variáveis P/L e VM apresentando uma relação negativa com o retorno das ações e a variável VP/VM apresentando um relacionamento positivo.

Boa leitura!

Luciana Gondim de Almeida Guimarães
Editora RAUnP